A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICA ENTRE AS FRONTEIRAS BRASIL-URUGUAI NO PERÍODO LULA-MUJICA (2003-2010)

Núria de Souza [1]

Núbia Miriam de Souza [2]

Victor Hugo Veppo Burgardt [3]

Resumo:

A política de desenvolvimento socioeconômica entre as fronteiras Brasil-Uruguai no período Lula-Mujica (2003-2010) é o tema do trabalho que tem como objetivos analisar o processo de desenvolvimento socioeconômico entre Brasil-Uruguai por meio da integração; caracterizar a Política Exterior de Brasil e Uruguai e suas aproximações; discutir as atividades de cooperação realizadas durante o período 2003 a 2010; esclarecer as políticas de desenvolvimento para as regiões de fronteiras entre Brasil e Uruguai pelo índice econômico. E assim, usará o método hipotético-dedutivo, pois partirá da hipótese de que a integração resultou em desenvolvimento socioeconômico para a região de fronteira Brasil-Uruguai no período 2003 a 2010, medidos através do Indicador de Desenvolvimento Econômico e Social (IDES). Por meio deste método será analisado os acordos bilaterais entre Brasil e Uruguai para região de fronteira entre os países mencionados no período 2003- 2010. No primeiro momento a pesquisa partirá de um cunho histórico para ajudar a compreender a construção das relações entre o Brasil e Uruguai. Será necessário discorrer sobre os encontros diplomáticos, acordos internacionais, e a Nova Agenda de Cooperação Brasil-Uruguai que redirecionaram as políticas para essa região de fronteira. Seguindo, a pesquisa será direcionada às relações bilaterais de integração socioeconômica entre o Brasil e Uruguai. Sendo parte do objeto de estudo da pesquisa, será necessário analisar as consonâncias entre os anos 2003 e 2010, sendo importante fazer uma contextualização anterior a este período. As relações multilaterais, a outra metade do objeto de estudo, serão observadas e investigadas a partir das atuações tanto do Brasil como do Uruguai nos acordos pactuados. Por fim, com as análises feitas, o autor buscará compreender as possíveis perspectivas de ambos os Estados para as suas aproximações. Para a execução deste trabalho, será fundamental recorrer à técnica de pesquisa documental. Para elaboração da pesquisa, irá se trabalhar com fontes primárias: utilizando arquivos e documentos disponíveis no Ministério das Relações Exteriores, no Plano de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira e na Nova Agenda de Cooperação através de solicitações e agendamentos prévios; e fontes secundárias: utilizando os materiais bibliográficos disponíveis nas bibliotecas. Vale ressaltar que a faixa de fronteira entre Brasil e Uruguai por muitos anos foi uma área esquecida pelos governos, portanto esse cenário muda no governo Lula da Silva com o Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira

desenvolvido com a cooperação do líder uruguaio, Mujica.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Brasil-Uruguai; Lula; Mujica

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICA ENTRE AS FRONTEIRAS BRASIL-URUGUAI NO PERÍODO LULA-MUJICA (2003-2010)

[1] Aluno de graduação. nuria_souza@hotmail.com. Autor principal

[2] Graduanda em Relações Internacionais. nuriasou@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. burgardt.vhv@gmail.com. Orientador

A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICA ENTRE AS FRONTEIRAS BRASIL-URUGUAI NO PERÍODO LULA-MUJICA (2003-2010)

1. INTRODUÇÃO

As fronteiras do Brasil com os países da América do Sul foram, nas últimas décadas, associadas a uma agenda negativa de intervenção pública com o intuito quase exclusivo de garantir a segurança nacional por meio da imposição de restrições de toda ordem. Em função disso, nessas regiões observa-se, em geral, uma precária base produtiva e de infraestrutura econômica e social que sejam capazes de permitir um processo de desenvolvimento sustentável e integrado.

Como consequência, esse território de fronteira se caracteriza por condições sociais e de cidadania bastante adversas, salvo raras exceções sub-regionais. Nas fronteiras, convivem cotidianamente sistemas políticos, monetários, de segurança e de proteção social diferentes. (GUIMARÃES, GIOVANELLA, 2005).

Segundo o Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDFF)

> As desigualdades regionais brasileiras são resultadas de um modelo de desenvolvimento caracterizado pela concentração em áreas especificas, principalmente no Centro-Sul e ao longo da faixa de fronteira litorânea. A constituição de 1988 determina a redução dessa desigualdade como um dos eixos da estratégia de desenvolvimento nacional (art. 170, VII). Em linha como a diretriz constitucional, o Plano Brasil de Todos (PPA 2004-2007) incluiu essa prioridade como um de seus cincos mega-objetivos estratégicos, entre quais figura o desenvolvimento regional. A Lei nº1.653/2008, que dispõe sobre o Plano Plurianual 2008-20011, manteve tal diretriz: a) programa 0120- Promoção de desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDFF), R$86.892.563; b) Programa 1025- Programa da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais (PROMESO), R$ 2.003.812.330. (PDFF, p.41)

Tendo em vista os trabalhos desenvolvidos pelo PDFF, durante o governo Lula, iniciado em 2003, que estabeleceu como meta prioritária a reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira, programa este desenvolvido com a cooperação Brasil–Uruguai, com o intuito de impulsionar os processos sub-regionais de desenvolvimento e, deste modo, colaborar para a redução das desigualdades regionais e para a integração da América do sul.

Por meio deste programa foram apresentadas algumas alternativas políticas como os pactos e acordos bilaterais. Estes pactos efetivados entre os governos dos países, no caso o Brasil e Uruguai, estarão em foco deste projeto durante o desenvolvimento desta pesquisa.

Dito isto, o Uruguai pode ser considerado um dos principais parceiros estratégicos do Brasil na América do Sul. Os vínculos existentes entre ambos países admitem alto grau de confiança, em todos os âmbitos da relação bilateral. A colaboração entre os esses países é abrangente, ultrapassando os campos político, econômico e social. Para o Brasil a colaboração

fronteiriça é muito importante às relações bilaterais, pois conta com 1069 Km de fronteira comum e que contém significativo número populacional.

Brasil e Uruguai, têm trabalhado para estabelecer políticas e ações de desenvolvimento fronteiriço através de uma estrutura de criação de políticas voltadas a essa região, destacando-se a "Nova Agenda de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço Brasil-Uruguai", que age em coordenação com os níveis estadual/departamental e local dos governos brasileiro e uruguaio, procurando resolver as questões da população fronteiriça por meio de políticas acordadas bilateralmente.

Entre as medidas estabelecidas na esfera da "Nova Agenda", está o Projeto de Saneamento Integrado Aceguá-Aceguá, que usa contribuições do Fundo de Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) para criar sistemas de saneamento integrado entre estas cidades, evitando a geminação de esforços e o desperdício de recursos.

As fronteiras constituem-se num lugar especial, pois é nelas que incidem os intercâmbios culturais, linguísticos, econômicos e a cooperação entre os países vizinhos. É um espaço no qual tudo tende a ser decidido em favor de uma ordem sujeita a vontade de outrem, superior as finalidades e intuitos pessoais. “Dois países, duas cidades, uma fronteira”, uma em sua experiência compartida entre seus habitantes.

Nas palavras de Santos e Santos:

> a experiência da cooperação fronteiriça Brasil-Uruguai fortalece a chamada vertente federativa ou o sentido de interiorização da diplomacia. No caso brasileiro, valoriza-se a participação das autoridades do Estado do Rio Grande do Sul, bem como dos municípios gaúchos situados na faixa de fronteira com o Uruguai. No caso uruguaio, a ação dos departamentos que lindam com o território brasileiro tende, de igual modo, a intensificar-se. Toda essa articulação que se processa no nível local, de um lado, torna necessária a ativa participação da sociedade civil, por meio de seus representantes nas comunidades fronteiriças, e, de outro, requer, certamente, estreita coordenação entre as respectivas chancelarias. (SANTOS E SANTOS 2005. p.50)

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Analisar o processo de desenvolvimento socioeconômico entre Brasil-Uruguai por meio da integração.

3.2 Objetivos específicos

- Caracterizar a Política Exterior de Brasil e Uruguai e suas aproximações;

- Discutir as atividades de cooperação realizadas durante o período 2003 a 2010;

- Esclarecer as políticas de desenvolvimento para as regiões de fronteiras entre Brasil e Uruguai pelo índice econômico.

5. METODOLOGIA

O método escolhido é o hipotético-dedutivo, pois partirá da hipótese de que a integração resultou em desenvolvimento socioeconômico para a região de fronteira Brasil-Uruguai no período 2003 a 2010, medidos através do Indicador de Desenvolvimento Econômico e Social (IDES). Por meio deste método será analisado os acordos bilaterais entre Brasil e Uruguai para região de fronteira entre os países mencionados no período 2003- 2010.

No primeiro momento a pesquisa partirá de um cunho histórico para ajudar a compreender a construção das relações entre o Brasil e Uruguai. Será necessário discorrer sobre os encontros diplomáticos, acordos internacionais, e a Nova Agenda de Cooperação Brasil-Uruguai que redirecionaram as políticas para essa região de fronteira.

Seguindo, a pesquisa será direcionada às relações bilaterais de integração socioeconômica entre o Brasil e Uruguai. Sendo parte do objeto de estudo da pesquisa, será necessário analisar as consonâncias entre os anos 2003 e 2010, sendo importante fazer uma contextualização anterior a este período. As relações multilaterais, a outra metade do objeto de estudo, serão observadas e investigadas a partir das atuações tanto do Brasil como do Uruguai nos acordos pactuados. Por fim, com as análises feitas, o autor buscará compreender as possíveis perspectivas de ambos os Estados para as suas aproximações.

Para a execução deste trabalho, será fundamental recorrer à técnica de pesquisa documental. Para elaboração da pesquisa, irá se trabalhar com fontes primárias: utilizando arquivos e documentos disponíveis no Ministério das Relações Exteriores, no Plano de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira e na Nova Agenda de Cooperação através de solicitações e agendamentos prévios; e fontes secundárias: utilizando os materiais bibliográficos disponíveis nas bibliotecas.

7-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADIALA, Cristiane de Sousa Mota. **Efeitos de políticas públicas em cidades fronteira: Uruguaiana e Santana do Livramento (RS**). Dissertação. (Mestrado em Ciências, pós-graduação em Geografia). Instituto de Geociências, Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Rio de Janeiro. 2006.142p. BRASIL. Disponível em: http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Geografiasocioeconomica/ Geografiapolitica/01.pdf acessado em: 01-04-2017

BALASSA, B. **Teoria da integração econômica**. Lisboa: Livraria Clássica Editora 1973.

BETHENCOURT, F. & Chaudhuri, K., 1998. **História da Expansão Portuguesa** - Volume III. 1st ed. Navarra - Espanha.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 41ª. Edição atualizada e ampliada. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL (MI). **Plano de Ação: Subsídios para o Debate sobre uma Estratégia de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da**

Metade Sul do Rio Grande Sul Brasília, MI/SPR, 2004. P. 27. Disponível em: http://mesosul.org.br. acessado em: 17-04-2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (2010). Plano Plurianual 2008-2011**. Relatório Anual de Avaliação**. Disponível em <http://www.planejamento.gov.br/ministerio.asp?index=10&ler=t197>. Último acesso em 15/04/2017.

CLEMENTE, A. **Economia e desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2000.

EMBAIXADA DO BRASIL EM MONTEVIDÉU – **dados sobre URUSUL**. Disponível em: http://www.brasmont.org.uy/, acessada em 16.03.17.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda**. Dicionário Eletrônico Aurélio Século XXI**. São Paulo: Nova Fronteira,1999.

FURTADO, C. **Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico estrutural**. 3ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 2000, p. 9-40.

FRANCO, S. C. **Gente e coisas da fronteira sul: ensaios históricos**. Porto Alegre: Sulina, 2001.

GALVÃO, Antonio Carlos F. **Política de desenvolvimento regional e inovação: a experiência da União Européia**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

GUIMARÃES, Luisa; GIOVANELLA, Ligia. **Municípios brasileiros fronteiriços e MERCOSUL: características e iniciativas de cooperação em saúde. Revista Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v.29, n.71, 2005. http://www.ucpel.tche.br/mps/diprosul/docs/trabalhos/22.pdf acessado em: 10-032017

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**. Plano de Desenvolvimento Institucional** – PDI. Pelotas 2014. 106p. Disponível em http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=119 4&Itemid=36 acessado em: 18-03-2017

JORNAL O GLOBO.**Nas Fronteiras da falta de desenvolvimento**. Jornal O Globo, Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2001. Disponivel em: http://www.retis.igeo.ufrj.br/index.php/conteudo/noticias/.Acessado em 06-04-2017.

LEMOS, Bruno Oliveira. **A Nova Agenda Para Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço entre Brasil e Uruguai: Repercussões nas cidades Gêmeas de Santana do Livramento e Rivera**. Dissertação de mestrado, Porto Alegre, abril de 2013. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/76852?locale=pt_BR acessado em: 09-03-2017.

MACHADO, Lia Osório. **Estado, territorialidade, redes: cidades gêmeas na zona de fronteira sul-americ**an**a**. In: SILVEIRA, M. L. (Org.). Continente em chamas: globalização e territórios na América Latina. Rio de janeiro: civilização brasileira, 2005.

MACHADO, Lia Osório. **Limites, Fronteiras e Redes**. In: STROHAECKER, Tânia Marques. Fronteiras e Espaço Global. Porto Alegre: AGB, 1998.

MALLMANN, Maria; Izabel, Teresa Cristina Schneider Marques. **Fronteiras e Relações Brasil-Uruguai**. Ed. EDIPUCRS, Porto Alegre, p.127-274, 2015.

MEIRA MATTOS, Carlos de. **Geopolítica e teoria de fronteiras: fronteiras do Brasil.** Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército,p.34, 1990.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL**. Proposta de reestruturação do programa de desenvolvimento da faixa de fronteira. Bases de uma política integrada de desenvolvimento regional para a faixa de fronteira**. Brasília: Ministério da Integração Nacional. Secretaria de Programas Regionais; 2005.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Bases para uma proposta de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira**. Brasília, 2010. 139p. INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Revista Posteiro: Especial – Região de Fronteira. Pelotas 2012. 15p. Disponível em http://www.calameo.com/books/001001615bf0778bcc9cc acessado em: 18-03-2017

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **X Reunião de Alto Nível da Nova Agenda de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço** Brasil-Uruguai – Brasília, 18 e 19 de abril de 2016. Disponível em http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-aimprensa/13825-x-reuniao-de-alto-nivel-da-nova-agenda-de-cooperacao-edesenvolvimento-fronteirico-brasil-uruguai-brasilia-18-e-19-de-abril-de-2016 acessado em: 20-03-2017

NOGUEIRA, Ricardo José Batista**. Fronteira: Espaço de Referência Identitária?** Revista Ateliê Geográfico da Universidade Federal de Goiânia – UFG/IESA. V.1, n.2, Dez/2007, Goiânia-GO, 2007, p.27-41. Disponível em http://www.revistas.ufg.br/index.php/atelie/article/view/3013/3051 acessado em 20-03-2017

Prefeitura Municipal de Sant'Ana do Livramento, **Prefeito e vice participam de reunião sobre a inauguração do aeroporto binacional**. Publicado em 13/02/2017. Disponível em: http://www.sdolivramento.com.br/renovado/noticias/&id=4109 acessado em: 25-03-2017.

RIBEIRO, Letícia Parente. **Zonas de fronteira internacionais na atualidade: uma discussão.** 200. Disponível em: http://www.igeo.ufrj.br/fronteiras/pdf/LETICIA.pdf acessado em: 20-03-2017

SANTOS, E. dos; SANTOS, L. C. V. G. Cooperação na fronteira Brasil Uruguai: um novo paradigma? Revista política externa, São Paulo, SP, v. 14, n. 1, jun./jul./ago. 2005.